

Hidroviás. A Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos realizará o 4º Seminário Hidroviária Já, debatendo os projetos de transporte hidroviário da região. Ele ocorrerá na quinta-feira, das 8 horas até as 18h15, na sede da entidade, no Boqueirão, na Cidade.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Adiada votação do novo contrato da dragagem

Conselho da Docas reagenda questão para o próximo dia 6

DA REDAÇÃO

O Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) decidiu adiar a análise do novo contrato da dragagem do Porto de Santos, a ser firmado com a empresa Dragabras Serviços de Dragagem. O assunto seria debatido na reunião do colegiado realizada ontem. Agora, voltará a ser apresentado na sessão extraordinária marcada para o próximo dia 6.

Conforme A Tribuna apurou, dois motivos levaram o Consad a adiar a avaliação do contrato. O primeiro é que um recurso administrativo questionando a seleção da Dragabras foi apresentado por uma das

Preço

72

milhões

de reais foram pedidos pela Dragabras Serviços de Dragagem para a manutenção da profundidade do canal de navegação do Porto de Santos pelo prazo de 12 meses.

brasileira do Grupo Deme, que atua no Brasil desde 1996, mas possui décadas de experiência em obras de dragagem, aterro e Engenharia Hidráulica. A firma tem sede no Rio de Janeiro e ainda oferece serviços no ramo ambiental (incluindo remediação de contaminação industrial), construções marítimas (como fundação e instalação de parques eólicos offshore) e a extração marítima de agregados.

A Dragabras deverá utilizar uma draga tipo Hopper, de sucção, autotransportadora e que possa retirar 20 mil metros cúbicos de sedimentos ao dia. Procurada, a empresa não revelou qual embarcação utilizará. O motivo da negativa é o fato de a

firma ainda não ter assinado o contrato com a Codesp.

A documentação da draga que será utilizada estava entre os itens questionados pelas empresas que concorreram com a Dragabras no processo licitatório. A Metropolitana de Engenharia & Comércio Eireli, a DTA Engenharia, a Jan de Nul do Brasil Dragagem e a Van Oord Operações Marítimas estão entre as firmas que apresentaram recursos administrativos contra a escolha da vencedora.

Atualmente, o serviço é realizado pela Van Oord Operações Marítimas, mas o contrato com a empresa se encerra no próximo dia 15.

PLANEJAMENTO

O projeto da Autoridade Portuária prevê a extração de até 4,3 milhões de metros cúbicos de lama do fundo do canal no período de um ano. Este contrato terá uma cláusula rescisória, a ser acionada caso a União defina um vencedor para a licitação realizada no ano passado pela extinta Secretaria de Portos (SEP, hoje incorporada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil).

A EEL Infraestruturas foi a empresa vencedora nessa concorrência, após pedir R\$ 369 milhões pelo serviço. Mas a fir-



CARLOS MOGUEIRA

Dragabras venceu a licitação para manter a profundidade do canal de navegação do Porto de Santos

ma ainda não obteve o aval para o início dos trabalhos. Existe a possibilidade de que a pasta convoque a segunda colocada no processo licitatório, a

holandesa Van Oord Operações Marítimas.

No entanto, se a empresa de dragagem não aceitar as condições apresentadas pela EEL, o

Ministério cogita a hipótese de abrir uma nova licitação para a dragagem do Porto de Santos. Esta será a quarta tentativa.

empresas que participaram da licitação do serviço, organizada pela Docas.

O segundo motivo é que a dragagem foi citada em um vídeo – divulgado em uma rede social na semana passada – em que um assessor da Codesp se vangloria de supostos esquemas de desvio de recursos da companhia. O funcionário foi demitido na sexta-feira. O caso será investigado pela empresa.

LICITAÇÃO

A Dragabras venceu a licitação da dragagem do Porto ao apresentar um lance de R\$ 72 milhões para a execução da obra, fundamental para garantir a profundidade do canal de navegação e, conseqüentemente, a competitividade dos terminais que operam no cais santista. A Docas estimava gastar R\$ 116,9 milhões no serviço.

Trata-se de uma empresa